

Revisão do projeto do Campus Integrado é iniciada

O Consórcio MHA Engenharia e RAF Arquitetura foi o contratado, no final de novembro, para fazer a revisão, atualização e o orçamento dos projetos básico e executivo de arquitetura e engenharia da construção do Campus Integrado do INCA. O prazo previsto para a finalização dos trabalhos é de 180 dias. Segundo o assessor técnico da Direção-geral e responsável pelo projeto, André Tadeu Bernardo de Sá, diversas áreas da instituição estão envolvidas na iniciativa. “Nossa prioridade é avançar nesta fase de revisão o mais rápido possível, respeitando os prazos necessários, para instruir a contratação da obra”, explicou.

O Campus Integrado foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. O anúncio foi feito em agosto pelo Ministério da Saúde. Em setembro, foi aberta licitação para a seleção das empresas.



O investimento para o complexo único – que vai abranger Assistência, Pesquisa, Ensino, Prevenção e Gestão, áreas atualmente localizadas em vários endereços – está estimado em R\$ 994 milhões. A primeira versão do projeto do Campus Integrado é de 2010 e precisa ser revista em virtude de mudanças na legislação e de normas técnicas, além de inovações tecnológicas que surgiram desde então.

Ação da Prefeitura

O terreno destinado à construção do Campus foi cedido, por quatro meses, para a Prefeitura do Rio, que instalou no local, provisoriamente, o Ponto de Apoio na Rua, espaço para atender a população de rua. O Ministério da Saúde confirmou que a construção do Campus está garantida.

ASSISTÊNCIA

Novo aparelho realiza diagnóstico mais eficiente do retinoblastoma

A Oftalmologia do HC I adquiriu, em novembro, mais um aliado no diagnóstico de retinoblastoma e outros tumores intraoculares. O RetCam é um equipamento essencial para identificar as doenças e acompanhar sua evolução. Cerca de 40 pacientes pediátricos estão sendo atendidos por mês com o novo aparelho, num total de 80 exames (um em cada olho). A compra foi possível graças a edital público cujos recursos são provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Alessandro Molon (PSB-RJ) em 2022. Por meio de escolha da população, a aquisição do equipamento foi o projeto vencedor com dez mil votos. O segundo colocado teve cinco mil indicações.

“Houve uma grande mobilização de funcionários, familiares e amigos do INCA e fomos escolhidos. Com o valor já disponibilizado, a equipe se empenhou para que todas as etapas administrativas da compra fossem realizadas e, em alguns meses, ele já estava disponível para começar

a funcionar”, explica a médica da Oncologia Pediátrica, Natalia Grigorovsky.

O RetCam chega para substituir uma antiga máquina que, devido a problemas técnicos, não estava registrando imagens do fundo do olho dos pacientes com suspeita de retinoblastoma. Ele captura e faz a documentação fotográfica digital, garantindo registros com precisão e de alta resolução. O sistema integrado permite o armazenamento das imagens e o intercâmbio de informações com familiares e profissionais. “Muitas crianças serão beneficiadas, possibilitando a cura e, especialmente, a preservação da visão”, comemora Clarissa Mattosinho, responsável pela Oncologia Ocular do INCA.

O retinoblastoma é um tipo de câncer que atinge os olhos e geralmente se desenvolve antes dos 5 anos de idade.

Clarissa Mattosinho e Natalia Grigorovsky mostram equipamento que captura imagens e faz a documentação fotográfica digital

